

VIDA APÓS A MORTE

A sublime esperança dos cristãos

Clément LE COSSEC

Jesus disse:

**"EU SOU
A RESSURREIÇÃO
E
VIDA"**

Evangelho de João, 11:25

"MORTE EXPANDIU A TODOS OS HOMENS".

Romanos 5:12

A vida após a morte aflige o homem mais do que a própria morte quando ele não tem fé nem esperança.

Para tentar escapar a este medo universal, algumas pessoas iludem-se afirmando, sem provas, que "depois da morte não há nada, a cortina cai".

O que a Bíblia tem a dizer sobre a vida depois da morte traz paz e tranquilidade ao cristão. A revelação bíblica abre o véu de um mundo que é tão diferente da matéria que a linguagem humana não consegue transmitir adequadamente.

Vamos apresentar-nos aos textos cujo sentido está ao nosso alcance, sem nos deixarmos levar pela imaginação e tendo como regra dizer apenas o que a Bíblia diz e nada mais, especificar apenas o que a Bíblia especifica.

Quando um ente querido morre, dizemos:

"Deus levou-o de volta. Era a sua altura. Ele está em paz. Deixou o fantasma. O seu sofrimento acabou. Era o seu destino...". E fazemos a nós próprios muitas perguntas: "Onde é que ele está? Poderá ver-nos? Voltaremos a vê-lo? Reconhecê-lo-emos quando o virmos?"

A Bíblia desvenda o mistério da vida no outro mundo. Menciona o destino que os seres humanos conhecem e conhecerão. Dá respostas suficientes às nossas perguntas.

Se olharmos para o álbum de família, desde o nascimento até à morte, uma vida inteira é feita de imagens e recordações. Não é muito! É um tempo curto e é neste espaço de tempo que se decide o destino eterno. A opção é irreversível.

A morte é uma realidade inelutável que todos os homens e mulheres terão de enfrentar um dia. Mais cedo ou mais tarde, ela acontecerá.

No entanto, algumas pessoas vivem como se a morte nunca as atingisse. Não lhes diz respeito. São os outros que morrem. Será sempre suficientemente cedo, dizem elas, para se interessarem por ela mais tarde. Depois, quando a morte atinge subitamente os que lhes são próximos e leva um ente querido para o além, o choque da separação põe fim à indiferença.

A realidade da morte também não é elucidada se desistirmos de tentar compreender o seu mistério.

550.000 franceses morrem todos os anos e os cemitérios não têm espaço suficiente. A região de Paris tem 1.220 hectares dedicados aos cemitérios. Estes são os corpos que voltam ao pó. Os mortos estão lá e já não estão.

Após a sua desobediência à ordem divina, Adão ouviu esta frase: "Com o suor do teu rosto comerás o teu pão, até que voltes à terra de onde foste tirado; porque tu és pó e em pó te hás-de tornar". Génesis 3:19.

Este destino humano é idêntico para todos os seres humanos. É uma igualdade imutável.

"Todos os dias que Adão viveu foram novecentos e trinta anos, e depois **morreu.**"
Génesis 5:5

Esta é a origem do drama da humanidade. É o castigo pela desobediência do primeiro homem.

"Por um homem entrou o pecado no mundo e pelo pecado a MORTE, e **assim a morte se espalhou por todos os homens**, porque todos pecaram" Romanos 5:12.

"A morte veio através de um homem", e é por isso que o apóstolo Paulo escreveu "todos morrem em Adão". 1 Coríntios 15:21-22

O QUE É

MORTE?

Não é um fim, embora tudo pare nesse momento... e sussurramos ao moribundo: "É o fim! É o fim da existência terrena e o início de **uma outra forma de vida** no mundo espiritual. A vida passada é continuada pela vida sem fim no mundo invisível aos nossos sentidos físicos.

É a "passagem obrigatória" de todos para o Universo imaterial. O destino de cada ser humano é passar deste mundo visível para o mundo invisível. A vida só tem sentido quando vislumbramos o que vem depois dela.

O QUE É

DO OUTRO LADO?

A Bíblia revela realidades difíceis de explicar através da linguagem humana. O próprio Jesus Cristo teve de usar palavras vulgares e simples para descrever lugares cujo esplendor é difícil de imaginar.

Em particular, afirmou:

"Há muitas moradas na casa de meu Pai" João 14:2

Cada um pode imaginar esta casa e as suas residências à sua maneira. Não são certamente nada parecidas com as nossas.

A nossa razão só pode gaguejar perante a sobriedade das descrições feitas numa linguagem quotidiana que podemos compreender.

O que importa é se o nosso lugar está preparado na casa do Pai.

A Bíblia revela a existência de vários lugares para onde vão os mortos.

1. A MORADA DOS MORTOS E DOS TORMENTOS

Sheol é uma palavra hebraica equivalente a Hades em grego. As nossas versões francesas da Bíblia traduzem-nas por "Sheol dos mortos".

A origem da palavra está relacionada com a ideia de um buraco, um abismo, um poço profundo fechado por portas.

Eu disse: "Quando os meus dias estiverem a descansar, terei de ir para as portas do Hades. Isaías 38:10 (ver também Mateus 16:18)

Esta ideia reflecte-se no conceito hebraico de Sheol:

"Mais profundo que o inferno" Jó 11,8

"Tu livras a minha alma do inferno" Salmo 86:13

"Para os sábios, o caminho da vida leva para cima, para se afastarem da sepultura, que está em baixo" Provérbios 15:24

O Sheol é apresentado no Antigo Testamento como um lugar desolado onde a vida dos espíritos dos mortos continua, uma terra de trevas da qual não há regresso e onde não há comunicação com Deus.

"Quem desce ao Hades não volta a subir" Job 7:10

É para lá que vão os pecadores:

"A sepultura engole os que pecam" Job 24:19

Os cristãos não vão para lá porque os seus pecados foram expiados por Jesus Cristo no Calvário e foram apagados para sempre: "Não me lembrarei mais dos seus pecados, diz o Senhor".

Hebreus 10:17

O próprio Jesus mencionou o Hades quando contou a história do homem rico e do pobre Lázaro. Ele disse: "O rico morreu e foi sepultado. No Hades, levantou os olhos e, enquanto estava no tormento, viu de longe Abraão e Lázaro no seu seio". Lucas 16:23

O rico estava no Hades, que ele chamava de lugar de tormento (Lucas 16:28). Estava lá, não porque tivesse sido rico na Terra, mas porque não tinha praticado a lei real: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo" (Tg 2,8), e só tinha dado a Lázaro as migalhas que caíam da sua mesa, que estava coberta de abundância de alimentos.

Na história do rico e de Lázaro, Cristo estabelece um paralelo entre o Sheol e o tormento.

O apocalipse, o último livro da Bíblia, é a revelação de Jesus Cristo ao apóstolo João. Nele se afirma que o Hades e o Diabo foram lançados no lago de fogo, um lugar de tormento (Apocalipse 20:10-14).

LA GEHENNE

Para ilustrar os tormentos, Jesus falou da Geena.

A *Geena*, ou "Ge-hinom", é um dos vales situados ao pé das muralhas de Jerusalém. Termina perto de Siloé. É provável que Moloch, a quem se sacrificavam crianças, e Baal fossem adorados neste vale (2 Reis 23-10 - 2 Crónicas 28:2). Para impedir o regresso destes sinistros ritos pagãos, Josias profanou este lugar, que se tornou o local onde o fogo consumia os detritos da cidade e os cadáveres dos animais.

No seu sentido escatológico, a Geena é o lugar do castigo depois da morte. Jesus utiliza-o como imagem.

"Quem disser ao seu irmão: 'Idiota', merece ser castigado com o fogo do inferno"
Mateus 5:22

"Temei antes aquele que é capaz de destruir a alma e o corpo no inferno" Mateus
10:28

"Como escapareis ao castigo da Geena? Mateus 23:33

Utiliza também outras palavras da linguagem cotidiana para realçar os tormentos:

"O Filho do Homem enviará os seus anjos, que arrebatarão do seu reino todos os que cometem escândalos e iniquidades e os lançarão na *fornalha de fogo*, onde haverá choro e ranger de dentes. Mateus 13:41-42 e 50

"Lançai-o nas *trevas exteriores*, onde haverá choro e ranger de dentes". Mateus
22:13 e 25:30

Ninguém quer uma vida de tormento após a morte. Para escapar a isso, Cristo mostrou o caminho da salvação. Ele tomou sobre Si o tormento, o castigo (Isaías 53) na Sua morte no Calvário. A Bíblia diz àqueles que acreditam n'Ele que não conhecerão nenhuma condenação (Romanos 8:1): "Nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus". Só os que não acreditam é que serão condenados (Marcos 16).

Cristo disse a verdade. A Sua Palavra não pode ser posta em dúvida. Existe um inferno onde há tormento. Mas há também um lugar de descanso, paz e felicidade.

2. O PARAÍSO

A palavra Paraíso ocorre em apenas três passagens do Novo Testamento:

"Hoje, digo-vos, estareis comigo no **Paraíso**" (Lucas 23,43).

"Este homem foi levado para o **Paraíso**" 2 Coríntios 12:4

"Ao vencedor, darei a comer da árvore da vida que está no **Paraíso** de Deus"
Apocalipse 2:7

A palavra hebraica "paraíso" deriva do persa antigo "pairidaêza" e significa "recinto" ou "jardim". É também chamado "seio de Abraão". Lucas 16:22

Alguns consideram que o "Paraíso" é o lar temporário dos cristãos, um lugar especial no terceiro céu, um lugar de repouso à espera da ressurreição.

O importante não é o que imaginamos, mas o que a Bíblia diz especificamente sobre a vida dos cristãos no além, em antecipação à ressurreição.

PARA ONDE VÃO OS CRISTÃOS IMEDIATAMENTE APÓS A MORTE?

O desejo de conhecer o nosso destino no outro mundo é uma curiosidade legítima.

O apóstolo Paulo escreveu aos cristãos de Tessalónica:

"Não quero, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que dormem, para que não vos entristeçais como aqueles que não têm esperança." 1 Tessalonicenses 4:13

A expressão "os que dormem" refere-se aos mortos com a noção de descanso.

"Bem-aventurados os mortos que morrem no Senhor. Sim", diz o Espírito, "para que **descansem** das suas fadigas, porque as suas obras os seguem. Apocalipse 14:13

Morrer no Senhor é entrar no repouso. Não é um sono inconsciente. Os mortos que morrem no Senhor são FELIZES logo que morrem.

Tanto o cristão como o incrédulo sofrem o mesmo destino quando se trata da morte física. Os seus corpos voltam ao pó e passam pelo processo de corrupção.

O que morre é o corpo. Neste sentido, a morte é a cessação da vida terrena.

Quanto à alma, sede da personalidade, ela separa-se do corpo, desprende-se dele. Ela sobrevive ao corpo.

O apóstolo Tiago escreveu:

"O corpo sem alma está morto" (Tiago 2,26)

Mas a alma sem corpo continua a viver num outro mundo, invisível aos nossos olhos humanos.

É materialmente impossível, com a nossa linguagem terrena, explicar o invisível, o imaterial, o impalpável e o infinito.

No entanto, a Bíblia contém algumas revelações que são suficientes para a nossa fé. Através delas recebemos consolação e esperança.

O apóstolo Paulo foi "arreatado ao **terceiro céu**, levado ao **paraíso**". 1 Coríntios 12:2-4

Ele não diz o que viu. Apenas especifica que ouviu palavras inefáveis. Não diz quem as pronunciou. A linguagem humana, terrena, é incapaz de traduzir essas palavras, por isso não dá pormenores.

Sabemos apenas que esta revelação extraordinária, descrita pelo apóstolo como excelente, foi vivida por ele sem qualquer consciência de estar **com ou sem o seu corpo**.

Entrou no **Paraíso** e diz que esta experiência teve lugar "fora do seu corpo". A isto chama-se "descorporificação", ou seja, sair do corpo.

Na morte, a pessoa emerge do seu corpo e deixa-o na terra, tal como a borboleta com as suas asas brilhantes emerge da sua crisálida e deixa a terra para voar para o sol.

Onde fica esse Paraíso, ou terceiro céu, para onde foi o apóstolo Paulo? Estará para além das centenas de milhares de galáxias em movimento no Universo, constituídas por dezenas de milhares de sistemas planetários?

Quem sabe onde no imenso cosmos? Isso não tem grande importância. O essencial é saber que um dia lá estaremos e que Cristo vive lá.

Após a sua morte na cruz, a sua ressurreição e a sua ascensão, "Jesus entrou no santuário não feito por mãos humanas". Ele entrou :

"NO PRÓPRIO CÉU" Hebreus 9:24

Quando os apóstolos assistiam à ascensão de Jesus, apareceram-lhes dois anjos que lhes disseram: "Este Jesus que vistes **ir para o céu**, voltará do mesmo modo como o vistes **ir para o céu**". Actos 1:11

Sim, Jesus foi para o céu.

No céu, aparece por nós perante a face de Deus. Ele intercede por nós (Romanos 8).

Pela fé, já podemos ter acesso a ela, diz a Bíblia:

"Temos, pelo sangue de Jesus, entrada franca no Santuário (onde Cristo entrou, isto é, no próprio céu), pelo novo e vivo caminho - só há um - que ele nos inaugurou pelo véu, isto é, pela sua carne." Hebreus 10:19-20.

Com a sua morte na cruz, Cristo abriu a porta do próprio céu! Que graça maravilhosa!

Pouco antes de morrer, Jesus disse aos seus apóstolos:

"Eu voltarei e levar-vos-ei para mim, para que onde eu estiver estejais vós também" (João 14,3).

Estar com Ele e estar ONDE ELE ESTÁ é o que Jesus prometeu aos seus discípulos.

Estaremos com Ele imediatamente após a morte?

A resposta é sim. O apóstolo é explícito quanto a este encontro com Cristo logo que deixamos esta terra, logo que deixamos o nosso corpo, que ele compara a uma tenda temporária,

"Se esta tenda em que habitamos for destruída (isto é, se a morte vier), temos um edifício **no céu**, obra de Deus, **uma morada eterna**, não feita por mãos humanas." 2 Coríntios 5:1

O apóstolo afirma claramente que o nosso edifício é

NO CÉU

E não num lugar intermédio, numa espécie de sala de espera, chamado "purgatório".

"Estamos cheios de confiança", acrescenta, "e preferimos deixar este corpo e **permanecer com o Senhor**". 2 Coríntios 5:8

A sua fé no futuro é tal que exclama:

"Desejo ir e **estar COM CRISTO**" Filipenses 1:23

Vai-te embora", diz o apóstolo. Para ele, a morte é uma partida para um destino abençoado, não um fim, um aniquilamento.

Afastem-se! Mas para onde?

"**ATRÁS DO SENHOR, COM O SENHOR**", diz ele.

Onde o Senhor está, isso é o CÉU. Não está escrito: "Jesus Cristo está à direita de Deus, tendo subido ao céu"? 1 Pedro 3:22

Portanto, não há dúvida: o cristão que deixa esta terra deixa o seu corpo aqui na terra e a sua alma vai para o Céu, COM O SENHOR.

Agora estamos claramente informados. É exato, é **uma CERTEZA**.

Não é de admirar que o apóstolo Paulo tenha dito: "Cristo é a minha vida; a morte é o meu salvador. Filipenses 1:22

Nesta terra, no nosso corpo, estamos "longe do Senhor", diz ele (2 Coríntios 5,6). É por isso que a morte é para ele um ganho e que prefere "DEIXAR o corpo e FICAR com o Senhor". 2 Coríntios 5:8

O apóstolo queria ir-se embora, mas respeitava a vida. Ninguém tem o direito de a destruir: "Não matarás" (Marcos 10,19) é o mandamento de Deus. Nos tempos que correm, em que se fala tanto de aborto, de eutanásia e de suicídio, é importante recordar que, desde o aparecimento da vida e enquanto ela existir, matar ou matar-se é um atentado à ordem divina.

O facto de estarmos "longe" por habermos no corpo não contradiz a promessa de Cristo de estar com os seus discípulos todos os dias aqui na terra até ao seu regresso (Mateus 28,20).

Estar longe significa simplesmente caminhar pela fé, sem ter acesso à presença VISÍVEL de Cristo, ao passo que esta será uma realidade no Céu.

"Gememos nesta tenda, desejando vestir a nossa casa celestial". 2 Coríntios 5:2

A RESSURREIÇÃO

O mistério da ressurreição é-nos revelado pela Bíblia. Vários textos levantam o véu e ajudam-nos a descobrir o seu significado.

A palavra ressurreição tem o significado de regresso à vida terrena no caso das ressurreições efectuadas pelo Senhor Jesus durante o seu ministério terreno:

1. A ressurreição de uma rapariga de doze anos, Talita (Lucas 8,55). Ela estava em casa.
2. A ressurreição de um jovem, filho da viúva de Naim (Lucas 7,13-16). Ele estava no caixão
3. A ressurreição de Lázaro de Betânia (João 11,44). Tinha estado no túmulo durante 4 dias.

Através destas ressurreições, Jesus Cristo demonstrou o seu extraordinário poder para restaurar a vida, para trazer o espírito de volta ao corpo. Quando Jesus disse a Talita: "Levanta-te", está escrito que "o seu espírito voltou para ela" (Lucas 8:55). Estas ressurreições eram para uma vida terrena limitada, uma vez que os mortos ressuscitados voltavam a morrer.

Há as ressurreições que não são um regresso à vida terrena, para as quais Jesus especificou as razões: ou para a vida eterna ou para o Juízo (João 5,24-29). "Haverá uma ressurreição dos justos e dos injustos". Actos 24:15.

A ressurreição dos cristãos, "feitos justos por Jesus Cristo" (Romanos 5,19), terá lugar quando Jesus Cristo regressar. Paulo chama-lhe a "*ressurreição de entre os mortos*". (Tradução literal do texto original de Filipenses 3:11).

OS MORTOS EM CRISTO SERÁ PRIMEIRO RESSUSCITADO

"Deus há-de trazer de volta os que morreram por Jesus e com ele" 1 Tessalonicenses 4:14

Isso acontecerá no regresso de Cristo, como explica o apóstolo Paulo:

"O próprio Senhor descerá do céu, e **os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro**. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, para o encontro do Senhor nos ares. 1 Tessalonicenses 4:15-17.

É fácil imaginar que aqueles que morrerem pouco antes do regresso de Cristo ressuscitarão, quer nos seus leitos, quer nos seus caixões, quer no túmulo, e que se

juntarão aos vivos para subir ao encontro do Senhor. Mas como é que essa ressurreição pode ter lugar para aqueles que morreram há mil ou dois mil anos?

- Como é que vão ressuscitar os cristãos que foram devorados pelos leões?

Esta pergunta foi feita por alguns estudantes num restaurante de Caen, onde o meu camarada René Hébert e eu comíamos de vez em quando, em 1941. Tinham reparado que nos recolhíamos em ação de graças antes das refeições. Fizeram este comentário para troçar de nós e tentar envergonhar-nos da nossa fé.

Eles eram claramente ignorantes, como tantos outros, sobre o que é a ressurreição dos crentes no regresso de Cristo.

É, de facto, fácil imaginar a ressurreição daqueles que estão nos túmulos, mas e aqueles que foram devorados pelos leões, aqueles que foram queimados na fogueira e cujas cinzas foram espalhadas, aqueles que foram desintegrados pela bomba atómica e cujo paradeiro ainda é desconhecido, como é que isso vai acontecer?

Felizmente, a Bíblia explica o mistério:

Alguém dirá: **"Como ressuscitam os mortos, e com que corpo voltam?"** 1 Cor. 15:35.

Depois de fazer esta pergunta, que nós também vos fazemos, o apóstolo Paulo dá uma resposta simples e clara:

"O que semeais não é o corpo que há-de nascer... Nem toda a carne é a mesma carne: é diferente a carne dos homens, é diferente a carne dos quadrúpedes, é diferente a carne das aves, é diferente a carne dos peixes... Há também CORPOS CELESTIAIS e corpos terrestres... Assim acontece com a ressurreição: semeia-se CORPO ANIMAL, nasce CORPO ESPIRITUAL" 1 Coríntios 15,37-44.

A ressurreição não é o regresso do corpo morto à vida terrena, é a MUDANÇA DE CORPO A COBERTURA DE UM NOVO CORPO, diferente do primeiro na sua constituição.

"Como trouxemos a imagem do terreno, assim traremos a imagem do celestial. 1 Coríntios 15:49

"O que semeias não é o corpo que há-de nascer; pode ser apenas um grão de trigo". 1 Coríntios 15:37

E é assim com a ressurreição!

Se aqui na terra "vivemos e permanecemos na carne", como diz o apóstolo Paulo (Filipenses 1:22 e 24), o mesmo já não acontece na outra vida. Os mortos em Cristo vivem com o Senhor, aguardando o revestimento do CORPO DO SENHOR na hora da ressurreição.

Deus, que criou as 790 000 espécies animais e os milhares de milhões de estrelas, é capaz de nos formar outro corpo num instante.

"Os mortos ressuscitarão primeiro" 1 Tessalonicenses 4:16 . Dado que isto diz respeito a TODOS OS CRISTÃOS que morreram ao longo dos séculos desde a morte de Cristo no Calvário, e que não se trata de dar vida terrena a corpos mortos, é difícil imaginar como é que esta ressurreição terá lugar, tanto mais que está escrito que os VIVOS serão MUDADOS de modo a que juntos se reúnam nas nuvens do céu. A ressurreição dos mortos e a mudança dos vivos serão instantâneas (1 Coríntios 15:52).

A noção de tempo e de distância deixará de existir.

Alguns alunos de um Centro de Formação Bíblica não conseguiam compreender como é que todos os cristãos do mundo se encontrariam nas nuvens quando a Terra é redonda. Eu disse-lhes que a Terra tem uma circunferência de 40.000 km e que a luz percorre 300.000 km por segundo, e que um simples cálculo permitia compreender que, se os cristãos fossem levados a essa velocidade, bastaria um décimo de segundo para reunir os milhares de milhões de homens e mulheres que, desde há quase 20 séculos, constituem a Igreja que pertence a Cristo.

O revestimento do novo corpo será tão rápido que é inconcebível. Até as nossas vestes terrenas desaparecerão como que por magia, num abrir e fechar de olhos, para serem substituídas por uma veste branca.

"Aquele que vencer será vestido de branco" Apocalipse 3:5.

"Os que estão vestidos de vestes brancas lavaram as suas vestes e branquearam-nas no sangue do Cordeiro." Apocalipse 7:13-14

"E foi dado à Noiva do Cordeiro que se vestisse de linho fino, resplandecente, puro." Apoc. 19-8 e 14.

Os cristãos que já estão com o Senhor e os que estão na terra encontrar-se-ão juntos vestidos de branco com uma rapidez que desafia toda a imaginação. Deus, que criou a luz e é luz, não é prisioneiro do tempo nem do espaço, e realizará este milagre da reunião de todos os redimidos.

Será um ENCONTRO INSTANTÂNEO de uns com os outros para ir ao Senhor "nos ares" (1 Tessalonicenses 4:17).

Os átomos e moléculas terrestres do corpo (carne e sangue que não podem herdar o Reino de Deus - 1 Coríntios 15:50) desintegrar-se-ão num piscar de olhos e desaparecerão para sempre para dar lugar a novos corpos.

Não é o corpo terreno que voltará a viver, mas o corpo terreno mortal será substituído pelo corpo celestial imortal.

A isto chama-se MUDANÇA ou TRANSFORMAÇÃO.

"A nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos Jesus Cristo como Salvador e Senhor, que transformará o corpo da nossa humilhação e o tornará semelhante ao corpo da sua glória. Filipenses 3:20-21

Tal como o grão morto, esvaziado da sua vida, dá lugar a um novo grão, assim a natureza terrena será transformada numa outra natureza celeste, incorruptível e perfeita, comparável à do próprio Cristo.

"O que semeais não é o corpo que há-de nascer, mas um só grão de trigo, ou de outra semente qualquer; depois Deus dá-lhe um corpo COMO QUER." 1 Coríntios 15:37-38. E Ele tem o prazer de nos dar um CORPO GLORIOSO como o do Seu Filho Jesus ressuscitado! Que graça!

Jesus disse: "Aqueles que forem considerados dignos de participar na era vindoura e na ressurreição dos mortos não tomarão mulheres nem maridos, pois **já não poderão morrer**, porque serão como os anjos e serão filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição". Lucas 20:35-36

A todos os que acreditam em Jesus, é dado o poder de se tornarem filhos de Deus (João 1:12), e eles participarão desta ressurreição no regresso de Jesus Cristo, de acordo com esta promessa:

"Cristo ressuscitou dos mortos, é as primícias dos que morreram... Todos reviverão em Cristo, cada um no seu lugar, Cristo como primícias, depois OS QUE PERTENCEM A CRISTO, na Sua vinda. 1 Coríntios 14:20-23.

A RESSURREIÇÃO

DE JESUS CRISTO

A morte é A PASSAGEM que se abre ao cristão para uma outra VIDA, mais bela, em paz e felicidade sem fim.

A RESSURREIÇÃO DE CRISTO É A GARANTIA DISSO.

O corpo de Cristo não se corrompeu (Actos 2,27). Ele sofreu uma mudança, com novas propriedades que não podemos explicar.

A sua transfiguração foi como um prelúdio:

"Enquanto orava, **o aspeto do seu rosto mudou, e as suas vestes tornaram-se de uma brancura deslumbrante.** E eis que dois homens falavam com ele: eram Moisés e Elias, que apareceram em glória e falaram da sua partida, que ele estava prestes a realizar em Jerusalém." Lucas 9:28

Este é o véu levantado para nos ajudar a compreender que a vida continua depois da morte e que Cristo, cujo rosto e vestes mudaram no Monte da Transfiguração, triunfou sobre a morte.

Quando ressuscitou dos mortos, já não tinha a túnica que tinha sido sorteada pelos soldados no monte Gólgota. Tinha uma veste nova. É um mistério. A nossa curiosidade gostaria de saber mais, mas é inútil tentar explicar o que a Bíblia não explica. O que ela nos ensina com sobriedade é suficiente para dar à nossa fé uma base sólida.

O Apocalipse apresenta-o vestido com uma longa túnica com um cinto de ouro à volta do peito (Apocalipse 1,13), e depois com uma veste manchada de sangue (Apocalipse 19,13).

"DEUS O RESTAUROU, livrando-o dos laços da morte, porque não era possível que ele fosse retido por ela." Actos 2:24

Após a sua ressurreição, o seu corpo podia atravessar a matéria, aparecendo e desaparecendo instantaneamente com uma velocidade extrema, escapando às leis da gravidade.

"Quando as portas se fecharam, Jesus pôs-se no meio deles. João 20:19

O seu corpo glorioso não está limitado pelo tempo ou pelo espaço.

"Apareceu a mais de **500 irmãos de uma só vez**. Depois apareceu a Tiago, depois a todos os apóstolos. Depois de todos eles, apareceu-me a mim, como ao mais pequeno", diz o apóstolo Paulo em 1 Coríntios 15:6-8.

Depois disto, "o Senhor foi elevado ao Céu e sentou-se à direita de Deus". Marcos 16:19

"Ressuscitou e está à direita de Deus, intercedendo por nós" Romanos 8,34

"Ele está sentado à direita da **Majestade** nas **alturas**. Hebreus 1:3
Cristo entrou na morte para a vencer.

"DESTRUIU A MORTE" 2 Timóteo 1:10

**"PELA MORTE, ELE DESTRÓI AQUELE QUE TEM O PODER DA MORTE.
Hebreus 2:14-15**

MAS "ELE É RESTAURADO" Lucas 24:34

A sua vitória é a garantia da nossa salvação, da nossa ressurreição e da nossa entrada na vida eterna com Ele no Céu.

"Se ele não tivesse ressuscitado, a nossa fé seria vã" 1 Coríntios 15:17

A sua ressurreição dá crédito à Cruz que salva o pecador. A Cruz deve o seu valor à ressurreição.

O NOSSO DESTINO NO ALÉM É DECIDIDO AQUI NA TERRA!

A Bíblia coloca-nos perante as realidades do além! A escolha é nossa:

- ou o lugar das TORRES, longe de Deus,
- na presença de Cristo, perto de Deus.

O nosso destino eterno é decidido aqui na terra.

Algumas pessoas são demasiado alheias para pensar nisso, ou estão demasiado ocupadas.

Há também aqueles para quem a morte é um assunto tabu ou que rejeitam a sua realidade. Dizem: "Será sempre suficientemente cedo para nos interessarmos por ela mais tarde!

O "depois" não depende de nós. Cristo advertiu-nos contando-nos uma parábola sobre um homem rico que tinha feito uma excelente colheita e disse para si próprio:

"Descansa, come, bebe e alegra-te". Mas Deus disse: "Homem insensato, **esta mesma noite a tua alma e ser-lhe-á perguntado outra vez...**". Lucas 12:16-21

"Ninguém é senhor do dia da sua morte". Eclesiastes 8:8

Sabendo que temos de morrer, alguns dizem: "Porquê estragar a alegria de viver com a tristeza dos pensamentos cinzentos?" e o seu lema é: "Comamos, bebamos, porque amanhã morreremos!" 1 Coríntios 15:32. Esquecem-se de que "aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois o juízo". Hebreus 9:27

A metempsicose, ou o ciclo da reencarnação, é apenas uma crença imaginária. A Bíblia é clara: só se morre uma vez. Portanto, é antes de morrer que temos de decidir acreditar em Cristo, e não haverá mais pensamentos cinzentos perante a morte!

Muitas pessoas tremem com a aproximação da morte quando não têm fé, sejam elas pobres ou ricas, humildes ou grandes. Eis algumas citações de estudiosos e escritores que confessaram a sua angústia:

"Estou muito apreensivo com a morte".

"É doloroso morrer a pensar que se perdeu a vida...".

"Não estou ansioso pela ideia de que tudo vai acabar para mim um dia ou outro."

A lista poderia continuar. É triste não ter esperança.

Que contraste entre estas palavras e as do apóstolo Paulo, que diz:

"A morte é o meu ganho. Tenho o desejo de ir e estar com Cristo, que é a melhor de muitas coisas." Filipenses 1:21-23

Que graça é ter fé em Jesus Cristo, receber por Ele o perdão dos nossos pecados e a certeza de estar com Ele no Céu depois da morte.

Mas "que esperança há para o ímpio, quando Deus corta o fio da sua vida, quando lhe tira a alma?" Jó 27:7.

RELAÇÕES IMPOSSÍVEL COM OS MORTOS

Em Portugal, um padre teve a ideia macabra de construir uma capela com cerca de 5.000 esqueletos recolhidos nos cemitérios e campos de batalha da região de Évora. As colunas são feitas de crânios sobrepostos e as paredes são uma mistura de gesso e ossos. Aqui e ali, esqueletos inteiros pendem perto do altar, causando arrepios na espinha.

No frontão da Igreja estão inscritas palavras que nos recordam a vida efémera deste mundo:

"O que tu és é o que nós fomos; o que nós somos é o que tu serás.

As almas não ficam junto dos ossos... São apenas os corpos que se tornam esqueletos! As almas também não se tornam fantasmas que assombram os cemitérios porque :

"Os mortos nunca mais terão parte em nada do que se faz debaixo do sol. Eclesiastes 9:6

No entanto, esta crença nos fantasmas ainda hoje é muito forte, sobretudo entre os ciganos. Eles temem a aparição dos mortos, a quem chamam "moulo". Não faltam histórias e lendas sobre estas manifestações demoníacas.

A prática de cerimónias destinadas a estabelecer uma relação com os mortos contradiz o ensino bíblico. Rezar aos mortos, que são descritos como "santos", ou rezar pelos mortos, ou celebrar missas pelas almas de um purgatório imaginário, são práticas condenadas pela Bíblia. Eis algumas referências: Levítico 19:31, 20:6 e 27; 1 Crónicas 10:13; 2 Reis 23:24.

Desde a antiguidade que o homem tem o desejo de entrar em relação com os mortos, mas, na realidade, é com os demónios que aqueles que evocam os mortos entram em contacto.

Moisés e os profetas criticaram os que evocavam os espíritos e todas as formas de necromancia ou de interrogação dos mortos, prática que era favorecida pelos egípcios.

Adorar os mortos e procurar comunicar com eles são portas abertas às manifestações dos espíritos malignos do mundo das trevas. Os cristãos iluminados pelo Evangelho mantêm-se afastados deles e não são vítimas deles.

"Se vos for dito: consultai os que evocam os mortos e predizem o futuro... respondei: não consultará um povo o seu Deus? Não recorrerá aos mortos em favor dos vivos? À lei e ao testemunho! Se isso não for feito, não haverá amanhecer para o povo. Isaías 8:19-20.

O homem gostaria de desvendar o mistério da vida após a morte. Um médico americano, o Dr. Moody R., tem estado a investigar a vida após a morte. Recolheu numerosos testemunhos de pessoas que, após uma morte clínica, regressaram à vida pouco tempo depois.

Alguns deles - crentes - dizem que, quando deixaram os seus corpos, tiveram uma agradável impressão de paz e suavidade e um encontro com um ser de luz; outros sentiram-se transportados para uma espécie de espaço escuro, um vazio negro. Muitos testemunham ter visto o desenrolar vertiginoso do filme pormenorizado da sua vida passada, mas são incapazes de descrever essa vida depois da morte com as palavras da nossa língua. Uma vez que não morreram para sempre, os seus relatos não podem relacionar-se com as realidades de que fala a Bíblia, mas apenas provar que, quando o corpo deixou de viver, o ser humano continua a existir sem o seu invólucro corporal.

"A sua alma está nele disse o apóstolo Paulo ao tomar nos braços o jovem que tinha caído do terceiro andar (Actos 20,10).

Isto prova que, quando morremos, a alma já não está no corpo. Entra no mundo invisível e vai para a luz ou para as trevas. Segundo a Bíblia, os mortos só podem continuar a existir no lugar de tormento ou no próprio céu com Cristo.

Tentar entrar em relação com os espíritos dos mortos é aventurar-se no mundo dos espíritos malignos, de que o apóstolo Paulo nos fala em Efésios 6,12: "temos de lutar contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra os espíritos malignos que estão nos lugares celestiais".

As almas que partiram para o Senhor não podem intervir em favor dos vivos.

Um dia fui chamado para visitar um cristão fiel que tinha 75 anos e estava prestes a morrer. Aproximei-me da sua cama para rezar com ele, quando de repente ele disse: "Silêncio! Inclinei-me e ouvi-o sussurrar baixinho: "Um anjo chama-me pelo nome". Os seus olhos já estavam a ver um outro mundo e ele, muito tranquilo, deu o seu último suspiro.

A alma do crente vai para o Senhor, às vezes levada pelos anjos, como no caso do pobre Lázaro: "Morreu o pobre Lázaro, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão." Lucas 16:22.

Neste texto da história do pobre rico e de Lázaro, Jesus deixa bem claro que os mortos só podem entrar em relação com os vivos se ressuscitarem, e não de outra forma! O rico disse: "Se um dos mortos for ter com eles, arrepender-se-ão. E Abraão disse-lhe: "Se eles não ouvem Moisés e os profetas, não se deixarão convencer, mesmo que um dos mortos ressuscite. Lucas 16:31

VIVER APESAR DA MORTE

"Quem crê em mim viverá, ainda que esteja morto", diz Jesus (João 11:25).

Viver com Ele no Céu, onde Ele está à direita de Deus, depois da morte do corpo, é o que Jesus quer dizer. A personalidade não desaparece quando o corpo deixa de viver. Ela continuará a ser reconhecível.

Na transfiguração, Jesus estava a falar com Elias e Moisés. No Céu, sentar-nos-emos à mesa com OS PATRIARCAS!

Muitos", diz Jesus, "virão do Oriente e do Ocidente e sentar-se-ão à mesa com Abraão, Isaac e Jacob no Reino dos Céus" Mateus 8:11. Podemos acrescentar todos os redimidos, todos os nossos entes queridos que morreram na fé em Jesus Cristo. Juntos participaremos nas "Bodas do Cordeiro", Apocalipse 19:7.

"Deus não é Deus de mortos, mas de vivos, porque para Ele TODOS ESTÃO VIVOS. Lucas 20:38

Sim, todos eles estão vivos para além da morte.

Há de facto vida depois da morte.

Qual será a sua?

Uma vida de tormento, longe de Deus,

Ou uma vida de felicidade inefável com Cristo no próprio Céu?

Quando se tem fé em Jesus, SABE-se que se está salvo. Tem a vida eterna. (1 João 5:13). A morte já não o assusta. O cristão sabe que para ele é apenas uma passagem para um outro mundo onde tudo é paz, calma, tranquilidade, descanso, tudo é maravilhoso. Lá ele verá e ouvirá o Senhor.

O Céu, em toda a sua beleza e esplendor, não é algo que possamos compreender com a nossa linguagem, nem podemos situá-lo no Universo infinito. Mas esse Céu é tão real como as ondas invisíveis que transmitem os sons e as imagens que o homem conseguiu captar; tão real como a velocidade da luz transformada em laser; tão real como a energia nuclear, de que o homem descobriu uma ínfima parte.

Na primavera, costumava ver no meu jardim as tulipas a florir, passando do verde ao amarelo ou ao vermelho, as campainhas brancas do lírio-do-vale, as cores esplêndidas dos amores-perfeitos, depois as íris, as rosas... Admirava a beleza da criação, o poder e a ciência de Deus e dizia para comigo: Deus, que faz flores tão belas, saberá dar-nos um corpo glorioso, de toda a beleza e pureza. Ele saberá transformar o corpo terrestre, atingido por tantos males e desgastado pela idade, num corpo perfeito, porque ele pode tudo.

Num instante, o Senhor pode transformar-nos desta forma e transportar-nos para a sua presença a uma velocidade superior à da luz, porque para ele o tempo não existe: "Ele é, ele era, ele vem. Está VIVO PARA UM SÉCULO DE SÉCULOS". Apocalipse 1:8 e 18.

Como será maravilhoso servir ao Senhor num novo corpo e ver todos os redimidos na presença do Senhor!

É verdade que a separação é dolorosa quando temos de deixar este mundo, deixando para trás o nosso marido, a nossa mulher, os nossos filhos, os nossos pais ou os nossos amigos na dor, porque os laços de afeto foram forjados ao longo dos meses e dos anos. O próprio Cristo chorou com Marta e Maria junto ao túmulo de Lázaro.

"Chora com os que choram" Romanos 12:15

Mas está próximo o dia em que Jesus voltará e nos levará a todos para o Céu, e aí "Deus enxugará toda a lágrima, e a MORTE JÁ NÃO EXISTIRÁ, nem haverá mais luto, nem pranto, nem dor." Apocalipse 21:4

LAZARUS POBRE DO SÉCULO XX

O vagabundo de Bar-le-Duc

Na cidade de Bar-le-Duc, no leste de França, o evangelista Gilbert Ringenbach andava de rua em rua e de casa em casa a falar do Senhor. Aí encontra um pobre e infeliz vagabundo. O seu afeto, o seu coração aberto, as suas palavras calorosas, a mensagem de graça que trazia, tudo isto comove o coração daquele homem

abandonado à sua triste sorte, sem família nem amigos. A história que ele nos conta é um encorajamento para irmos ao encontro dos perdidos, mesmo dos mais destituídos da terra, para lhes falarmos de Jesus, e um aviso para acreditarem em Cristo antes que a morte os apanhe de surpresa.

- Desculpe, senhor, onde é que vive o Padre Minchin, por favor? Intrigado, o homem aponta para a localização aproximada da casa do velho:
- "É ali, a casa antes do bistrô."

Ali, algumas crianças estão a divertir-se. - Ei, miúdo, o Padre Minchin está aqui? Eles levam-me para o corredor, apontam para uma porta e fogem.

Bato à porta. Uma voz rouca responde: Entra!

Abro a porta. Imediatamente, o ambiente muda. Uma imensa miséria está ali à minha frente. O meu coração afunda-se. O Padre Minchin! Está ali, na sombra, sentado numa cama como a de uma masmorra: algumas tábuas e um colchão de palha com buracos. Calças sujas e casacos velhos e rasgados são os seus cobertores. Um cão está deitado em cima.

Teias de aranha pendem das paredes e do teto. As janelas, tornadas castanhas pelo fumo da lareira, já não deixam entrar a luz do sol. As pontas de cigarro secas estão coladas a um canto da mesa, ao lado de um copo avermelhado pelas borras de vinho. A atmosfera é uma mistura de tabaco, vinho, bolor e humidade.

Tenho vontade de beijar este pobre velho que me olha com alguma desconfiança. Os pêlos da barba estão misturados com a sujidade do seu rosto enrugado. Os seus cabelos brancos estão desarrumados. Por vezes, coça o corpo, visivelmente envergonhado.

- "O que é que tu queres? - "Venho de alguém que vos ama!" O Padre Minchin ficou um pouco surpreendido! Para além do seu cão, quem o poderia amar?

As pessoas olhavam para ele com desdém, nojo ou pena estéril. Talvez alguém lhe tenha feito algum bem? Em todo o caso, o velho está sozinho na sua miséria e no seu pecado.

- "Deus enviou-me a ti, avô, ele ama-te...".

As lágrimas não tardaram a descer pela sua barba encardida. Chorava baixinho enquanto ouvia a Palavra de Deus e depois soluçava.

Voltei no dia seguinte. E o que é que aconteceu?

O Padre Mangin fez a barba, lavou e até engraxou os sapatos que lhe trouxe no dia anterior. E aqui tem um par de calças, uma camisa, uma gravata e um casaco! É novinho em folha para vir às reuniões. As pessoas de Bar-le-Duc viram-se quando ele passa. Ele é um milagre nas ruas! Bebeu a Palavra de Deus e chorou em todas as reuniões. São as lágrimas de um bebé recém-nascido. Jesus acaba de se instalar no seu coração. Todo um passado acaba de desaparecer. Uma nova vida, a vida eterna, entrou na sua alma!

Mangin, o vagabundo imundo, o bêbedo desprezado, tinha-se tornado um dos eleitos de Deus. Mas ninguém sabia!

No hospital, um cristão inclinou-se sobre ele e voltou a falar-lhe de Jesus. As lágrimas correm suavemente. O Padre Mangin não deixa cair uma palavra no chão. Uma grande felicidade inundou a sua alma, que Jesus levaria em breve para o Céu.

Viveu aqui com Jesus durante quinze dias. Como o pobre Lázaro, depois de ter sofrido muitos males durante a sua vida, o Padre Mangin foi finalmente consolado pelo Senhor.

Como Ele, "**acredita no Senhor Jesus e serás salvo**" (Actos 16,31) e, depois da morte, viverás no Céu com Jesus.

Jesus Cristo

morte destruída

**E destacou
VIDA**

**E a imortalidade
Através do
Evangelho.**

2 Timóteo 1:10



Ele disse:
"Aquele que acredita
em mim
VIVRA
QUANDO
ELE TERIA
MORRIDO.
João 11: 25

ÍNDICE DE CONTEÚDOS

A morte espalhou-se por todos os homens.....	
O que é a morte.....	
O que é que há do outro lado?	
Sheol e tormentos.....	
Gehenna.....	
Le paradís.....	
Para onde vão os cristãos imediatamente após a morte?	

Ressurreição.....

A Ressurreição de Jesus Cristo.....

O nosso destino no além.....

Relações impossíveis com os mortos.....

Viver apesar da morte.....

Um pobre Lázaro do século XX.....

.../...

O filme da VIDA

Como um filme em movimento rápido, a vida desenrola-se para nós demasiado depressa, sem que possamos agarrar-nos por um momento aos dias que passam. E, no entanto, nos poucos anos que separam o berço do túmulo, está em jogo o nosso destino eterno. Já alguma vez pensaste nisso?

VERITES BIBLIQUES

VIDA APÓS A MORTE

Esta brochura bíblica é uma explicação séria e simples do mistério da vida no outro mundo, com a regra de deixar a Bíblia falar por si.

O conhecimento das Revelações bíblicas encorajará os crentes a perseverarem na sua fé e animá-los-á com a perspectiva da felicidade que os espera no Além.

Os ensinamentos de Cristo e dos Apóstolos sobre o futuro dos seres humanos farão com que aqueles que duvidam pensem e decidam tomar a decisão necessária para ter o direito de entrar no Céu imediatamente após a morte.

"Lembra-te do teu Criador, antes que o Sol e a Luz se escureçam... pois o homem vai para a sua morada eterna... antes que o pó volte à terra, como nela estava, e o espírito volte a Deus que o deu." (Eclesiastes 12:3-9)